



Câmara autoriza crédito especial de R\$ 5 milhões para obras

A Câmara de Carmópolis de Minas autorizou o Poder Executivo a abrir crédito especial no valor de cinco milhões de reais junto ao orçamento geral do município no corrente exercício. Constitui recursos para fazer face à abertura dos créditos autorizados uma operação de crédito junto à Caixa Econômica Federal. O dinheiro será destinado a obras de infraestrutura, com prioridade para pavimentação de ruas.

Página 3

Pandemia exige decisões corretas dos poderes constituídos

A pandemia de coronavírus tem sido motivo de alerta na Câmara. Mesmo sendo Carmópolis uma cidade de pequeno porte, os perigos são os mesmos das grandes metrópoles.

Página 4

Legislativo muda rotina para enfrentar coronavírus



Volney Henrique

Vereadores usam máscaras durante sessão ordinária do Legislativo.

Por meio de atos administrativos, com vistas ao enfrentamento da pandemia de coronavírus e de modo a preservar a saúde dos cidadãos carmopolitanos, a Mesa Diretora da Câmara alterou sua rotina de trabalho em relação às atividades do

plenário e serviços institucionais. As decisões também restringiram o acesso do público às dependências do Legislativo, enquanto perdurar a pandemia.

Página 7

Como se prevenir do Coronavírus?

Lavar as mãos frequentemente com água e sabonete e use álcool gel

Evitar tocar olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas

Ficar em casa quando estiver doente

Cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar com lenço de papel e jogar no lixo.

Limpar e desinfetar com álcool gel objetos e superfícies tocados com frequência

Evite contato com pessoas que estiverem visivelmente doentes (principalmente com sintomas respiratórios como tosse ou coriza)

Se ficar doente durante uma viagem, procurar imediatamente a tripulação ou equipe médica de bordo

Bairro sofre com infestação de caramujos

Uma infestação de caramujos africanos deixa apreensivos os moradores do Bairro Aparecida.

Página 2

Casa UP ganha título de utilidade pública

A entidade, que capacita jovens e adolescentes, poderá receber subvenções para desenvolvimento de suas atividades.

Página 8

Ofício ao prefeito pede isenção de impostos e tolerância em contas de água

Página 6

Aprovada desinfestação e dação de área para construção de templo

Página 3

Vereadores cobram atitudes sobre estradas rurais

O rápido processo de deterioração das estradas rurais mobiliza os vereadores de Carmópolis.

Página 5

Requerimentos

Conheça o trabalho de cada vereador para melhorar as condições de vida dos carmopolitanos.

Página 4



CARMÓPOLIS CONTA COM VOCÊ

- *Cuide da sua casa.
- *Fale com seus vizinhos.
- *Em caso de suspeita de dengue procure uma unidade de saúde.
- *O tratamento é um direito assegurado pelo SUS.

CÂMARA MUNICIPAL DE CARMÓPOLIS DE MINAS



Bairro sofre com infestação de caramujos

Uma infestação de caramujos africanos está preocupando moradores do Bairro Aparecida, em Carmópolis de Minas. O assunto foi abordado na Câmara Municipal pelo vereador Sérgio Damião Morais (PSDB) **-foto à direita-**, durante a sessão ordinária do Legislativo realizada no dia 9 de março de 2020. O problema também estaria afetando outros pontos da cidade, entre eles o Bairro de Fátima.

Sérgio disse ter feito uma visita ao Bairro Aparecida, onde registrou fotos dos caramujos para possíveis análises. Segundo ele, é grande a quantidade do molusco, que pode trazer doenças e outros males para a comunidade. O vereador alertou, ainda, sobre o problema representado pela casca desse caramujo que, ao receber e conservar água da chuva, serve como meio de reprodução do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue.

Ele também constatou a presença de muitos lotes abandonados e sujos e entulho nas ruas, facilitando a aglomeração e aumento do número de moluscos. Sérgio manifestou o temor de que, caso a situação persista, a infestação possa atingir praças, o centro e até mesmo a cidade inteira. Para ele, o primeiro e mais importante passo para minimizar o problema é o cuidado com a limpeza, tanto de ruas como de lotes. Medidas paliativas, como aplicação de cal

virgem e sal de cozinha não têm resolvido o problema. Sérgio acrescentou que em algumas casas os caramujos já estão subindo pelas paredes e atingindo os forros desses imóveis.

O presidente da Câmara, Antônio Pinto de Vasconcelos (PSD), comunicou a Sérgio que, atendendo pedidos, a Câmara já havia enviado à Prefeitura um ofício comunicando o problema e pedindo as devidas providências.

Onaldo José dos Santos (PSDB) lembrou que a infestação de caramujos no Bairro Aparecida ocorre há muitos anos e que, até aqui, a reprodução só conseguiu ser controlada pelo uso de cal e sal. Primeiramente eles devem ser capturados e ajuntados em um saco e, depois de mortos, devem ser enterrados, para que seus ovos não sobrevivam, evitando a reprodução.

José Munir Machado (PSDB) concordou com Sérgio sobre a sujeira encontrada em lotes, afirmando que a própria Prefeitura está dando mau exemplo, não limpando suas próprias áreas.

Também o vereador Gilberto Arnaldo de Freitas - Betinho (PSD) falou sobre o tema, informando que os ovos desse tipo de caramujo possuem grande resistência, podendo permanecer vivos na terra por vários meses, nos casos em que esses animais sejam

mortos sem o uso de cal e sal. Pediu, ainda, que os proprietários cuidem de seus lotes, evitando a multiplicação da praga. Como exemplo ele citou um local usado como descarte irregular de lixo chamado de "buracão", onde também já existem caramujos levados por pessoas, no intuito de se livrar deles.

Geraldo Lucas (PV), líder do governo no plenário, considerou a proliferação de caramujos como um transtorno para a população. Com o intuito de valorizar seus lotes, os proprietários os deixam sem utilidade pública relevante. Para ele a Câmara tem a obrigação moral de pensar no Imposto sobre Propriedade Territorial Urbana (IPTU) progressivo, passando das ideias para a aprovação do Código Tributário, com prestação de contas aos carmopolitanos. Mas, ainda segundo ele, existem vereadores que são totalmente contra qualquer tipo de majoração desse imposto, colaborando para o surgimento de novas pragas na região urbana.

Contrariamente ao que disse o líder, o vereador José Munir argumentou que, nesse caso, não é necessário aumentar o IPTU, mas apenas fazer cumprir a lei sobre lotes sujos já aprovada naquela Casa. "Se isso já tivesse sido feito, hoje todos os lotes de Carmópolis já estariam limpos", concluiu.



João Bosco Ribeiro

Executivo deixa de atender indicações e requerimentos

Indicações e requerimentos que nunca são atendidas pelo Poder Executivo. Este foi o tema focado pelo vereador Sérgio Damião Morais (PSDB), durante a sessão ordinária da Câmara Municipal de Carmópolis de Minas realizada no dia 02 de março de 2020. Como exemplo ele citou indicação feita por ele em seu primeiro ano de mandato, para o povoado Japão Grande, também motivo de outra reivindicação do seu colega Gilberto Arnaldo de Freitas - Betinho (PSD) a respeito de enxurrada que até hoje continua afetando os calçamentos. Outro problema é uma ponte no povoado da Vargem Grande, cujas manilhas para o devido conserto estariam na garagem da Prefeitura, mas de lá nunca saem, deteriorando-se com o tempo.

Outra reivindicação é a obra da Reta Velha, único local de Carmópolis

de Minas propício para a realização de caminhadas e corridas, mas que foi iniciada e nunca concluída, prejudicando aqueles que poderiam estar praticando exercícios físicos naquele local.

Sérgio também alertou para a ausência de quebra-molas em vias de trânsito cada vez mais rápido, com crescente perigo de acidentes. Para ele tornou-se urgente um projeto de engenharia para determinar os pontos em que os redutores de velocidade devem ser instalados.

Marcelo de Freitas dos Reis (DEM) citou o caso específico da Rua João Batista Faleiro (Reta Velha), que dá acesso ao Bairro Jardim Boa Vista e onde as pessoas fazem suas caminhadas e existem casas nas quais não se consegue utilizar as garagens, o mesmo ocorrendo em outras vias.

Líder do governo comunica mudança de partido



João Bosco Ribeiro

O líder do governo no Legislativo, vereador Geraldo Lucas, comunicou ao plenário da Câmara Municipal de Carmópolis de Minas sua filiação ao Partido Verde (PV), **-foto acima-** deixando as fileiras do Democratas (DEM).

Dirigindo-se à presidência da Casa, Lucas informou que durante aquela semana estaria se encontrando, em Belo Horizonte, com o deputado estadual Glaycon Franco, que já tem trabalhado em favor de Carmópolis e destinará

emendas parlamentares ao município, oportunidade em que realizaria sua filiação.

Lucas destacou a boa performance do PV, tanto em nível nacional como estadual, partido que vem ressurcendo em Carmópolis e esclareceu que fazia a comunicação diretamente ao presidente da Câmara, vereador Antônio Pinto de Vasconcelos (PSD), para que tomasse as medidas cabíveis previstas no Regimento Interno.

CORREÇÃO

Cidadã pede encaminhamento de projeto para construção de templo

Na edição de fevereiro de 2020, página 8, matéria "Cidadã pede encaminhamento de projeto para construção de templo", onde se lê Cristina Paolinelli Rabelo, leia-se **Cristiane** Paolinelli Rabelo.

Jornal da Câmara

Órgão oficial da Câmara Municipal de Carmópolis de Minas (MG)

Instituído pela resolução 05, de 22 de dezembro de 2010

Editor - João Bosco Ribeiro - reg. MG 3655 JP

Mesa Diretora da Câmara - 2019/2020

Presidente: Antônio Pinto de Vasconcelos (PSD)

Vice presidente: Marcelo de Freitas dos Reis (DEM)

Secretário: Gilberto Arnaldo de Freitas - Betinho (PSD)

Tesoureiro - Célio Roberto Azevedo (PSD)

Endereço: Rua Dorvelino Rabelo Costa, n.º 38 - Centro

Carmópolis de Minas - MG - CEP 35.534-000

Tel.: (37) 3333-1704 e 3333-2299

www.camaracarmopolis.mg.gov.br / camara@camaracarmopolis.mg.gov.br

Edição

Jornal GAZETA DE MINAS - Oliveira MG

Tel.: 37 3331-4486 www.gazetademinas.com.br

Impressão - Gazeta de Minas Gráfica e Editora Ltda.

Câmara autoriza crédito especial de R\$ 5 milhões para obras

Em votação unânime, a Câmara Municipal de Carmópolis de Minas autorizou o Poder Executivo a abrir crédito especial no valor de cinco milhões de reais junto ao orçamento geral do município no corrente exercício. Constituiu recursos para fazer face à abertura dos créditos autorizados a operação de crédito junto à Caixa Econômica Federal, no programa de Financiamento para Infraestrutura e Saneamento (FINISA), autorizado pela Lei Municipal nº 2.237, de 12 de julho de 2019.

Justificando a iniciativa, o prefeito Geraldo Antônio da Silva (PSD) informou aos vereadores que conforme previsto, esses recursos serão utilizados em pavimentação de vias (R\$ 4.100.000,00) e para a construção da UBS do Jardim América (R\$ 900.000,00).

Manifestando-se durante a sessão legislativa ordinária realizada no dia 9 de março de 2020, o vereador Antônio Gabriel Francisco Rabelo Lara, líder



João Bosco Ribeiro

do bloco do PSDB, questionou sobre o Projeto. Tendo votado contra a aprovação do financiamento, Antônio Gabriel externou sua preocupação quanto às

obras, sobretudo se elas serão realizadas ainda no atual governo e se existe um cronograma oficial. Como exemplo ele citou o caso do Centro Administrativo

Municipal, fruto de empréstimo de R\$ 2 milhões, cujas obras tiveram início há cerca de oito meses, mas ainda não saíram do chão.

O líder cobrou da Prefeitura a apresentação dos projetos, com as empreiteiras que realizarão as obras e as possíveis garantias a serem dadas ao município, com o objetivo de evitar problemas de manutenção, como ocorrido em obras realizadas nos povoados da Formiga e Gerais. Ele afirmou, ainda, que está na hora dos vereadores cobrarem uma resposta do Poder Executivo sobre se as obras serão realizadas e se já existem licitações prontas.

O vereador José Munir Machado (PSDB) também manifestou seu temor de que o projeto não seja realizado e que o melhor seria que a atual administração deixasse as obras prontas, pois a partir do próximo ano o município terá um novo prefeito, não se sabendo quem será ele e quais serão suas prioridades.

Aprovada desafetação e dação de área para construção de templo

O plenário da Câmara Municipal de Carmópolis de Minas aprovou, por unanimidade, dois projetos de leis do Poder Executivo, um deles desafetando parte de área institucional de propriedade do município, com área de 292 metros quadrados, localizada no Bairro Graminha e o outro transferindo-a em dação à Diocese de Oliveira, para construção de um templo católico. A desafetação foi aprovada com três emendas modificativas e uma supressiva.

Justificando a iniciativa, o prefeito Geraldo Antônio da Silva (PSD) explicou que o município de Carmópolis de Minas adquiriu da Paróquia de Nossa Senhora do Carmo, por desapropriação em setembro de 2013, uma área de trezentos e cinquenta e quatro metros quadrados, que foi avaliada na época em dez mil reais, valor que não foi empenhado naquele ano e nem foi feito o devido pagamento até a presente data.

Como a Paróquia de Nossa Senhora do Carmo tem interesse em uma área de terreno no Bairro Graminha, onde se encontra a imagem de São Francisco de Assis e em comum acordo entre as partes, conforme termo de anuência, o município dará em pagamento parte do imóvel com área de duzentos e noventa e dois metros quadrados, para se equalizar ao valor devido à Paróquia que corrigido monetariamente pelo

IGP-FGV, de setembro de 2013 a fevereiro de 2020, importa o valor de quatorze mil, seiscentos e trinta e sete reais e vinte e quatro centavos, arredondando-se este valor para quatorze mil e seiscentos reais, sendo que o valor do imóvel da Graminha está avaliado em cinquenta reais o metro quadrado.

Cita o prefeito que Hely Lopes Meireles em “Direito Administrativo Brasileiro” disserta sobre a dação em pagamento como sendo a entrega de um bem que não é dinheiro para solver dívida anterior. A coisa dada em pagamento pode ser de qualquer espécie e natureza, desde que o credor consinta no recebimento em substituição da prestação que lhe era devida.

A administração pode utilizar-se da dação em pagamento, com prévia autorização legislativa e avaliação do bem a ser empregado no resgate da dívida. A dação em pagamento, embora consubstancie uma alienação de bem público, não exige licitação, por se tratar de um contrato com destinatário certo, que o credor consente no pagamento por essa forma.

Salientou o prefeito que o ato de dação em pagamento é revestido de legalidade e no caso em tela atende aos interesses da municipalidade e da Paróquia de Nossa Senhora do Carmo, conforme termo de manifestação anexado ao projeto.

Prefeitura inicia manutenção de estradas

A Prefeitura de Carmópolis de Minas iniciou o serviço de manutenção das estradas rurais no município. A informação foi dada na Câmara Municipal pelo vice-presidente do Legislativo, vereador Marcelo de Freitas dos Reis (DEM), que afirmou, entretanto, que a estrada para o distrito de Bom Jardim das Pedras estava recebendo o serviço em pequenos trechos, o que, para ele, não era o ideal, pois não é mais o momento de paliativos, mas de serviços definitivos.

O líder do governo no plenário, vereador Geraldo Lucas (PV) comunicou que a Prefeitura conseguiu a doação de cascalho em um terreno da região da Mata, uma reivindicação do vereador Gilberto Arnaldo de Freitas - Betinho (PSD), material que será de muito valor para a eficácia do trabalho de manutenção das estradas rurais.

Dirceu da Silva (PSD) disse esperar que os problemas provocados pelas chuvas intensas sejam logo resolvidos. O vereador discordou da postura de determinado cidadão que, segundo ele, está utilizando as redes sociais, “querendo aparecer e fazer média em cima da Câmara”,

criticando os vereadores como se eles nada fizessem por Carmópolis de Minas. Afirmou que naquela Casa são onze vereadores trabalhando diariamente pelo município e aqueles que seguem o trabalho do Legislativo sabem que ali não existe nem mesmo oposição e situação, e sim um grupo inteiro trabalhando em conjunto pela população. Ressaltou que praticamente tudo o que fez o prefeito, até aqui, foi graças à Câmara, que aprovou quase todos os projetos de obras e serviços que por ali tramitaram. “É muito fácil, em ano eleitoral, com 90 dias de chuvas contínuas, que esse cidadão saia procurando defeitos pela cidade e zona rural”, apontou o vereador, lembrando que se todas as rodovias asfaltadas, estaduais e federais, estão sentindo os efeitos das chuvas, que se agravam ainda mais em estradas de chão. Lembrou que esse cidadão já foi vereador no município e secretário de Obras, sabendo muito bem o que ocorre em tempos de muita chuva e que o vereador não tem poder de pegar uma máquina e sair consertando estradas.

João Francisco Vieira (PSD) exibiu mensagens recebidas em grupos de redes sociais relacionadas

à necessidade de manutenção das estradas rurais, mas ponderou que, em muitos casos, os próprios moradores dificultam o trabalho da Prefeitura. Para ele, primeiramente é preciso que todos ajudem. Com relação à estrada do Bom Jardim, ele recebeu do prefeito a comunicação de que nesse momento estão sendo feitos serviços de maior urgência em alguns trechos.

O vereador José Munir Machado (PSDB) discordou de João Francisco, afirmando que a estrada do Bom Jardim está totalmente estragada e não apenas determinados trechos. E questionou sobre a validade de tapar buracos nas laterais da estrada, enquanto o meio da pista se encontra em péssimo estado. Para ele não é hora de paliativos, mas de soluções permanentes.

Para o vereador Gilberto Arnaldo de Freitas - Betinho (PSD) este é o momento de encascalhar as estradas, utilizando uma das quatro máquinas que a Prefeitura deverá disponibilizar, enquanto as outras três se ocupam com o patrolamento bem direcionado, sem mudar continuamente de lugar.

Pandemia exige decisões corretas dos poderes constituídos



João Bosco Ribeiro

A pandemia de coronavírus que atinge todo o planeta tem sido motivo de preocupações da Câmara Municipal de Carmópolis de Minas. Na sessão ordinária realizada no dia 16 de março de 2020, o vereador Marcelo de Freitas dos Reis (DEM) - foto acima - afirmou que mesmo sendo uma cidade pequena, com cerca de 20 mil habitantes, a preocupação é a mesma das grandes metrópoles.

Ele destacou que algumas atitudes já haviam sido tomadas pelo poder público, como a paralisação das escolas municipais. Também a maioria das escolas particulares havia aderido à suspensão das atividades, bem como as universidades federais. Além das escolas, Marcelo alertou o prefeito para que também reveja a data em que ocorrerá a festa do Rodeio, já marcada para o próximo mês de maio, portanto a menos de dois meses, quando a pandemia ainda persistirá.

Disse que o problema já faz com que

faça falta materiais para a área da saúde, entre eles as máscaras utilizadas em consultórios. Ele explicou que a população de modo geral não precisa usar o equipamento, mas o profissional de saúde, que atende diretamente os pacientes, não pode ficar sem esse tipo de proteção. O álcool em gel foi outro item citado por ele, pois o comércio se aproveita de uma situação grave para remarcar os preços de forma abusiva, o que, para ele, é lamentável.

José Munir Machado (PSDB) também abordou o tema, manifestando sua preocupação em torno do avanço da doença no Brasil, que para ele é bem maior do que se pensava. Ele endossou o argumento apresentado por Marcelo, afirmando que realmente cabe ao Poder Executivo tomar as decisões pertinentes para diminuir a proliferação desse mal entre os carmopolitanos.

Geraldo Lucas (PV), líder do governo no plenário, destacou que a pandemia do coronavírus

vem assustando o mundo e por isso o prefeito de Carmópolis, Geraldo Antônio da Silva (PSD), juntamente com a secretária da Educação, Rosa Maria Teixeira, com orientação do Ministério Público, resolveu aderir à decisão do governo estadual de suspender as aulas na rede pública. Também uma escola particular, que mantém filial no município, decidiu suspender suas atividades preventivamente.

O vereador Gilberto Arnaldo de Freitas - Betinho (PSD) criticou empresas e pessoas que se aproveitam da situação de calamidade para obterem lucros extorsivos na venda de máscaras e de álcool em gel. Grifou que o momento exige uma postura de cuidado consigo mesmo e com o próximo, pedindo a Deus que seja encontrada a cura o mais rápido possível.

Sobre os cuidados a serem tomados contra o coronavírus veja infográfico na capa desta edição.

As verdadeiras funções dos vereadores

Originário do grego antigo, o vocábulo vereador vem da palavra “verea”, que significa vereda, caminho. O vereador, portanto, seria o que vereia, trilha, ou orienta os caminhos. Existe no idioma brasileiro o verbo verear, que é o ato de exercer o cargo e as funções de vereador. Resumindo, o vereador é a ligação entre o governo e o povo. Ele tem o poder de ouvir o que os eleitores querem, propor e aprovar esses pedidos na câmara municipal e fiscalizar se o prefeito e seus secretários estão colocando essas demandas em prática.

De acordo com a Lei Orgânica do Município de Carmópolis de Minas, compete à Câmara Municipal, com a sanção do prefeito, dispor sobre todas as matérias de competência do município, entre elas: instituir e arrecadar os tributos de sua competência, bem como aplicar suas rendas; autorizar isenções e anistias fiscais e a remissão de dívidas; votar o orçamento anual e o plurianual de investimentos, bem como autorizar a abertura de créditos suplementares e especiais; deliberar-se sobre obtenção e concessão de empréstimos e operações de crédito, bem como a forma e os meios de pagamento; autorizar a concessão de auxílios e subvenções; autorizar a concessão do direito real de uso de serviços públicos; autorizar a concessão do direito real de uso de bens municipais; autorizar a concessão administrativa de uso de bens municipais; autorizar a alienação de bens imóveis; autorizar a aquisição de bens imóveis, salvo quando se tratar de doação sem encargo; criar, transformar e extinguir cargos, empregos e funções públicas e fixar os respectivos vencimentos, inclusive os dos serviços da Câmara; criar, estruturar e conferir atribuições aos secretários ou diretores equivalentes a órgãos da administração pública; aprovar o Plano Diretor; autorizar a alteração da denominação de próprios, vias e logradouros públicos; estabelecer normas urbanísticas, particularmente as relativas a zoneamento e loteamento.

Compete, privativamente, à Câmara Municipal, exercer as seguintes

atribuições, dentre outras: conceder licença ao prefeito, ao vice-prefeito e aos vereadores; autorizar o prefeito a se ausentar do município, por mais de vinte dias, por necessidade do serviço; tomar e julgar as contas do prefeito, deliberando sobre o parecer do Tribunal de Contas do Estado no prazo máximo de sessenta dias de seu recebimento; decretar a perda do mandato do prefeito e dos vereadores, nos casos indicados nas constituições Federal e Estadual, na Lei Orgânica Municipal e na Legislação Federal aplicável; autorizar a realização de empréstimo, operação ou acordo externo de qualquer natureza, de interesse do município; convocar o secretário do município ou diretor equivalente para prestar esclarecimentos, apurado dia e hora para o comparecimento; criar comissão parlamentar de inquérito sobre fato determinado e prazo certo, mediante requerimento de um terço de seus membros; conceder título de cidadão honorário ou conferir homenagem a pessoas que, reconhecidamente, tenham prestado relevantes serviços ao município; solicitar a intervenção do Estado no município; julgar o prefeito, o vice-prefeito e os vereadores, nos casos previstos na lei federal; fiscalizar e controlar os atos do Poder Executivo, incluindo os da administração indireta.

São deveres dos Vereadores: comparecer no dia, hora e local designados para realização das reuniões da Câmara, oferecendo justificativa à Mesa em caso de não comparecimento; não se eximir de trabalho algum relativo ao desempenho do mandato; dar, nos prazos regimentais, informações, pareceres ou votos de que for incumbido, comparecendo e tomando parte nas reuniões da comissão a que pertencer; propor ou levar ao conhecimento da Câmara, medida que julgar conveniente ao município e à segurança e bem-estar dos munícipes, bem como impugnar a que lhe pareça prejudicial ao interesse público.

— REQUERIMENTOS INDIVIDUAIS —

Antônio Gabriel Francisco Rabelo Lara (PSDB)
Clube Recreativo Carmopolitano - Que o senhor prefeito municipal forneça um cópia da prestação de contas referentes ao repasse do município para o Clube Recreativo Carmopolitano nos anos de 2019 e 2020.

Valores gastos pelo Município - Que o senhor prefeito municipal informe a integralidade dos valores gastos pelo Município com: 1) Festividades de Carnaval do ano de 2020; 2) Decoração e iluminação de Natal realizada na área central da cidade no final do ano de 2019; 3) Festividades ocorridas na semana do dia da cidade. Requer-se a informação dos valores gastos de maneira detalhada, com cada gasto discriminado. Exemplificativamente, valores dispendidos com shows, iluminação, decoração, equipe de segurança, alimentação

dos dois eventos, inclusive o valor gasto com o desfile oficial entre vestimentas e todos os demais.

Marcelo de Freitas dos Reis (DEM)
Casos notificados de dengue e serviço de ortopedia - Que seja solicitado da Secretaria Municipal de Saúde informações sobre o número de casos notificados e confirmados de dengue no município de Carmópolis de Minas. Informações de quais medidas foram tomadas pela Secretaria de Saúde, para solucionar os problemas relacionados ao serviço de ortopedia.

Gilberto Arnaldo de Freitas - Betinho (PSD)
Semana Santa - Que seja providenciada a limpeza das ruas do Distrito do Bom Jardim das Pedras e do

Povoado do Japão Grande para as procissões da Semana Santa.

Povoado do Japão - Que seja efetuada a poda das árvores da estrada que dá acesso ao local denominado Taquara, próximo ao Parque de Exposição do Povoado do Japão, tendo em vista que a mesmas estão prejudicando a iluminação dos postes.

Sérgio Damião Morais (PSDB)
Avenida Brasil - Que seja providenciada a colocação de meio-fio no início da Avenida Brasil (lote vago), tendo em vista que água das chuvas estão invadindo o lote e desaguando na propriedade da esquina com a Rua Flor do Campo, prejudicando os moradores.

Vereadores cobram atitudes do Executivo sobre estradas rurais

Uma certa falta de responsabilidade e pouco caso com os produtores rurais. Com esses termos o vereador José Munir Machado (PSDB) - *foto ao lado* - tratou questão ligada ao rápido processo de deterioração de vários trechos de estradas rurais do município de Carmópolis de Minas, provocada pelas intensas chuvas.

Munir afirmou que o Poder Executivo precisa trabalhar no sentido de minimizar esses problemas, pois o produtor rural é muito sacrificado. Ele apontou a existência de vários hortifrutigranjeiros que formam suas hortas de tomate no município de Cláudio, mais precisamente na região do Matias, mas infelizmente não existem condições de acesso a esses locais, colocando os proprietários na crítica condição de perderem suas produções por impossibilidade de escoamento. Em um desses acessos, segundo o parlamentar, a passagem foi praticamente bloqueada e os caminhões que tentam passar correm o risco de caírem em grandes buracos, forçando os condutores a pegarem outro caminho, dando uma volta de 35 a 40 quilômetros para conseguirem completar uma viagem de frete.

Para o vereador, os moradores da zona rural estão sendo esquecidos, mesmo neste ano eleitoral, e os candidatos precisarão de muita coragem para pedir votos. Acrescentou que os lugares pelos quais passa todos os dias podem ser consertados mesmo com chuva, podendo a Prefeitura utilizar pedra bruta ou restos de construções e de demolições para tornar esses pontos transitáveis. Munir denunciou o que considera como “falta de vontade” e descaso do poder público para com as pessoas da roça.

O parlamentar salientou que os problemas ocorrem em pontos muito utilizados pela população, como a estrada de acesso ao distrito de Bom Jardim das Pedras, que naquele momento também se encontrava intransitável. Ele lembrou que, assim como os vereadores têm o compromisso de votar e aprovar os projetos do Executivo, a Prefeitura também deveria ter a mesma atenção com os pedidos dos



João Bosco Ribeiro

vereadores relacionados à zona rural. E argumentou: “Os vereadores pedem e não são atendidos. Está na hora de negociarmos com o prefeito, para votarmos os projetos na condição dele atender a esses pedidos”. Para Munir, a falta de ação do Executivo faz com que seja quebrado o compromisso dos vereadores para com o povo.

O líder do governo no plenário, vereador Geraldo Lucas (DEM) disse ter questionado o prefeito Geraldo Antônio da Silva (PSD) sobre o plano do governo para recuperação das estradas, recebendo dele a informação de que já existem no município duas motoniveladoras (patrol), estando para receber mais uma máquina nova, por intermédio do deputado federal Domingos Sávio (PSDB-MG) e pretende alugar mais uma, além um rolo compactador. O Executivo utilizará seus cinco caminhões e caso seja necessário alugará outros três para transportar cascalho já conseguido, a ser utilizado nos pontos críticos das estradas. Mas é necessário que as chuvas parem para que o trabalho de recuperação tenha início. O prefeito esteve, ainda, na cidade de Pouso Alegre, na sede da empresa Arteris, concessionária da rodovia Fernão Dias, levando ofício solicitando a doação da fresa de asfalto que se encontra depositada na altura do povoado da

Brasilândia, em torno de 20 caminhões, o que também ajudará na recuperação das estradas rurais.

Sérgio Damião Morais (PSDB) adotou como suas as palavras de José Munir.

Dirceu da Silva (PSD) lembrou que o excesso de chuvas já estava previsto desde dezembro de 2019, tendo sido amplamente divulgado pela imprensa, e com isso a Prefeitura poderia ter feito um planejamento de manutenção das estradas rurais, evitando assim que chegassem ao atual estado de precariedade, fazendo aumentar os problemas dos produtores rurais. O solo de Carmópolis não possui cascalho natural, sendo necessário conseguir esse tipo de material em outro município. Ele também defendeu a diminuição de festas populares, economizando recursos para manutenção de estradas e mata-burros.

João Francisco Vieira (PSD) disse ter passado todo o carnaval fazendo contatos com a Prefeitura para conseguir consertar a estrada do distrito do Bom Jardim, onde estava sendo realizado um retiro da juventude, com celebrações de missas, vários palestrantes e outras atividades. O vereador disse ter passado um carnaval triste, pois não conseguiu as

melhorias necessárias.

Antônio Gabriel Francisco Rabelo Lara – líder do bloco do PSDB concordou com os argumentos apresentados por seus colegas e acrescentou que nenhum veículo, dos carros de passeio aos caminhões, consegue trafegar normalmente pelas estradas rurais de Carmópolis. Lembrou que naquele mesmo dia uma carreta de silagem havia tombado na estrada por conta de buracos e que por essas situações os vereadores acabam sendo muito cobrados. Disse, ainda, que ao invés da Prefeitura promover os serviços essenciais de conservação das estradas, presta serviços a particulares. Afirmou que da próxima vez que deparar com uma máquina da Prefeitura trabalhando para particulares fará a ocorrência, pois isso prejudica diretamente os produtores rurais que carregam a cidade nas costas e geram empregos e renda.

Gilberto Arnaldo de Freitas - Betinho (PSD) disse que as estradas que ligam a cidade de Carmópolis a todos os povoados e comunidades rurais, sem exceção, estão ruins e que o patrolamento de cada uma dessas vias precisará ser completado, antes que as máquinas se desloquem para outro ponto, pois caso contrário não conseguirá prestar um serviço de qualidade. Disse, ainda, que além de cumprirem a obrigação de cobrar soluções da Prefeitura, os vereadores também podem contribuir, conseguindo materiais que possam ser utilizados na compactação das estradas.

O vice-presidente Marcelo de Freitas dos Reis (DEM) lembrou que o assunto vem ocupando sempre as reuniões do Legislativo e mesmo assim os vereadores não vão conseguir resolver os problemas das estradas rurais. Para ele não é função do vereador construir obras, mas cobrar do prefeito as iniciativas que sejam essenciais à população, e isso os onze vereadores de Carmópolis estão fazendo muito bem, além de autorizar tudo o que o prefeito realiza na cidade. Não há, entretanto, como obrigar o prefeito a acatar os pedidos.

Problemas em via prejudicam treinamento para motoristas

Em ofício encaminhado ao Poder Executivo Municipal, o vereador Gilberto Arnaldo de Freitas - Betinho (PSD) - *foto ao lado* - pediu ao prefeito Geraldo Antônio da Silva (PSD) que notifique a empresa responsável pelo loteamento Residencial Paolinelli, para que proceda à limpeza do local, tendo em vista que o Exame Nacional de Habilitação é realizado no percurso mencionado.

De acordo com o documento, o mato está invadindo a via, e segundo os instrutores das autoescolas, isso prejudica os alunos no que diz respeito aos resultados finais dos exames. O vereador também pediu a manutenção de canaletas e meios-fios. Além disso, solicitou a retirada da terra que invadiu a pista em determinado ponto.



João Bosco Ribeiro

Vereadores aprovam reajuste para servidores públicos

Aprovado por unanimidade pela Câmara Municipal de Carmópolis de Minas, o projeto de lei que reajusta os salários dos servidores públicos municipais da administração direta e indireta. O Poder Executivo foi autorizado a conceder reajuste de 5% a partir de 1º de abril de 2020, aos servidores públicos efetivos e contratados.

O reajuste é aplicado ainda sobre o valor do DAM-Direção, Chefia e Assessoramento Municipal. Não se aplica o reajuste aos servidores das áreas de educação e saúde, cujos pisos salariais são aqueles definidos pela legislação federal e que já tenham ocorridos no corrente exercício, bem como os que recebem o salário mínimo em vigor a partir de 1º de janeiro de 2020.

Justificando o projeto, o prefeito Geraldo Antônio da Silva (PSD) esclareceu que o impacto do reajuste é perfeitamente absorvido pela arrecadação municipal prevista para este exercício, dentro dos limites da Lei de Responsabilidade fiscal.

Os servidores da Câmara Municipal também tiveram seus salários reajustados nos mesmos índices, conforme projeto de lei da Mesa Diretora também aprovado pelo plenário.

Ofício ao prefeito pede isenção de impostos e tolerância em contas de água



João Bosco Ribeiro

Tendo em vista as dificuldades econômicas sofridas pela população, por conta da pandemia do coronavírus, o vereador Célio Roberto Azevedo (PSD) - *foto acima* - encaminhou ofício ao prefeito de Carmópolis de Minas, Geraldo Antônio da Silva (PSD), pedindo ao chefe do Poder Executivo que isente do pagamento de impostos as empresas que permanecem com suas portas fechadas e que tiveram que demitir ou mandar seus funcionários para casa.

O parlamentar justificou o pedido, afirmando que a economia de Carmópolis de Minas sofrerá um forte impacto diante da paralisação do setor produtivo, com severas perdas para todos.

Ele também pediu ao Serviço de Saneamento Ambiental Municipal (SESAM) que possa analisar a possibilidade de manter o fornecimento de

água potável a todos, mesmo que o usuário atrase o pagamento da conta. Como forma de contribuir para a diminuição do problema social, Célio também pediu ao SESAM que estude a possibilidade de diminuir o valor das contas, pois neste momento é preciso unir as forças dos poderes Executivo e Legislativo, com o objetivo de diminuir o sofrimento social.

Célio ressaltou, ainda, que somente com a contribuição de todos, os problemas serão bem suportados pelo município, na certeza de que este momento difícil vai passar, deixando o mínimo de perdas.

Sobre o assunto, a secretária municipal da Fazenda, Janaina Janiffer Costa, publicou em redes sociais um vídeo em que anunciou as medidas tomadas pelo governo municipal para diminuir o impacto financeiro sobre a

população, provocado pela crise da Covid-19.

De acordo com a secretária, a Prefeitura prorrogou, por meio de decreto, os vencimentos de todos os impostos que são de responsabilidade do município: o Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISSQN) de autônomos; o alvará de funcionamento e de vigilância sanitária de todos os estabelecimentos, como também o Imposto sobre Propriedade Territorial Urbana (IPTU), cujas guias seriam entregues em abril. Todos os vencimentos foram prorrogados para o dia 10 de setembro de 2020, podendo ser pagos em três parcelas, com a última vencendo no dia 10 de novembro, lembrando que não é possível parcelar em mais vezes, pois a legislação exige que o pagamento seja feito dentro do exercício vigente.

Verba da Câmara pode ser usada para diagnóstico do coronavírus

Por meio do ofício N.º 24/2020, protocolado no dia 24 de março de 2020, o vice-presidente da Câmara Municipal de Carmópolis de Minas, vereador Marcelo de Freitas dos Reis (DEM) solicitou ao presidente da Mesa Diretora, vereador Antônio Pinto de Vasconcelos (PSD), que estude a possibilidade do Legislativo devolver os recursos financeiros disponíveis para aquisição de kits de testes rápidos de

coronavírus, para atender a população carmopolitana.

Justificando sua iniciativa, Marcelo apontou a pandemia que o Brasil vivencia e os casos suspeitos já existentes no município, salientando que a iniciativa propiciará a agilização dos diagnósticos dos pacientes.

O vereador solicitou, também, uma posição com a maior brevidade possível, e caso haja recursos disponíveis, que lhe seja informado o

valor.

Manifestando-se em redes sociais, em vista da suspensão temporária das sessões ordinárias da Câmara, os vereadores Célio Roberto Azevedo (PSD)

Antônio Gabriel Francisco Rabelo Lara (PSDB), Onaldo José dos Santos (PSDB), Sérgio Damiano Moraes (PSDB) e José Munir Machado (PSDB) aplaudiram e endossaram a iniciativa do vice-presidente.

Prefeitura terá crédito adicional para construção do Centro Administrativo

O Poder Legislativo de Carmópolis de Minas autorizou a abertura de crédito especial, no valor de R\$ 159.400,48 junto ao orçamento geral do município no corrente exercício, visando garantir recursos para a contrapartida do município na construção do centro administrativo.

De acordo com justificativa do prefeito Geraldo Antônio da Silva (PSD), a abertura de créditos suplementares e especiais depende da existência de recursos disponíveis para ocorrer a despesa e será precedida de exposição justificada. O projeto proposto tem como

fonte de recurso o superávit financeiro apurado no balanço patrimonial do município de 2019.

“Para nós do Poder Executivo é importante salientar que o resultado do exercício anterior com superávit financeiro apurado, demonstra a seriedade e o controle exercido pelo órgão de controle interno do município, sempre atento à realização das despesas dentro dos limites orçamentários e busca constante do equilíbrio das contas públicas.”, salientou o chefe do Executivo.

Trecho importante de estrada fica sem serviço de manutenção



João Bosco Ribeiro

O vereador Dirceu da Silva (PSD) - *foto acima* - pediu, no plenário da Câmara Municipal de Carmópolis de Minas, durante a sessão ordinária realizada no dia 16 de março, que o líder do governo no Legislativo, vereador Geraldo Lucas (PV), cobre com severidade da Prefeitura o conserto de pequeno trecho da estrada do distrito de Bom Jardim das Pedras, onde as máquinas já estiveram pelo menos quatro vezes e não promoveram os devidos reparos.

Dirceu ressaltou que se trata de apenas 500 metros da via, questionando por qual motivo a administração municipal não faz o serviço, imprescindível aos usuários. De acordo com ele, uma única pessoa estaria impedindo o trabalho da patrol. E perguntou: “Será que um cidadão vai mandar no município?”

O parlamentar afirmou que, como autoridade máxima do município, o prefeito deveria determinar a execução do serviço. Para ele está faltando autoridade, pois alguns agradecem pelo serviço de patrolamento, mas outros consideram que ele atrapalha. Argumentou ser um erro um cidadão impedir que se mexa em determinado trecho, somente porque o serviço geraria poeira e barro, pois o prefeito não pode administrar apenas para alguns cidadãos e sim para o povo em geral.

Quanto às estradas principais, ele afirmou que está na hora

de se promover a manutenção de todas elas progressivamente, de acordo com a disponibilidade das máquinas.

O vereador João Francisco Vieira (PSD) confirmou que tem pedido providências ao prefeito praticamente todos os dias, por meio de telefonemas e mensagens. Ele reforçou o argumento de que quem manda nas estradas é a Prefeitura e não determinados moradores. Lembrou, ainda, que o povo também tem cobrado a iniciativa insistentemente, durante eventos em que estejam presentes o prefeito ou o vice.

Antônio Gabriel Francisco Rabelo Lara, líder do PSDB, disse que nesses casos é preciso fazer valer a Lei Orgânica Municipal votada e aprovada na Câmara, acrescentando que as estradas estão se estreitando gradativamente, praticamente hoje só cabendo um veículo em algumas delas e que é necessário alargá-las novamente, de acordo com o que foi votado na Câmara, aumentando em dois metros a largura das estradas. “É lei e é preciso cumpri-la”, disse o vereador.

José Munir Machado (PSDB) lembrou que no período em que exerceu cargo público relacionado à gestão das estradas rurais, essa mesma pessoa tentou impedir o patrolamento desse mesmo trecho de estrada, mas ele determinou que o serviço fosse feito. Para ele, o que a autoridade precisa entender é que a estrada é do município.

Câmara muda rotina para enfrentar coronavírus

Por meio de atos administrativos, com vistas ao enfrentamento da pandemia de coronavírus (Covid-19) e de modo a preservar a saúde dos cidadãos carmopolitanos, a Mesa Diretora da Câmara Municipal de Carmópolis de Minas alterou sua rotina de trabalho em relação às atividades do plenário e serviços institucionais. As decisões também restringiram o acesso do público às dependências do Legislativo, enquanto perdurar a pandemia.



João Bosco Ribeiro

O presidente Antônio Pinto de Vasconcelos (PSD) tomou as medidas necessárias ao enfrentamento da Covid-19.

Apenas terão acesso à Câmara os vereadores, servidores, fornecedores, terceirizados, profissionais de veículos de imprensa, assessores de entidades e órgãos públicos. A porta principal permanecerá fechada. Fica suspensa a realização, nas dependências da Câmara, de eventos coletivos, visita institucional, reuniões especiais e reuniões solenes.

Os parlamentares, servidores e demais colaboradores que estiveram em locais onde houve infecção por Covid-19, constantes da lista do Ministério da Saúde, serão afastados administrativamente por até quatorze dias, a contar do regresso dessas localidades. A pessoa abrangida por esta hipótese deverá comunicar imediatamente tal circunstância, com a respectiva comprovação,

à presidência da Câmara. Sempre que possível, o afastamento de servidores e colaboradores dar-se-á sob o regime de teletrabalho.

As reuniões extraordinárias, bem como as reuniões de comissão, poderão ser realizadas de maneira virtual, desde que disponibilizadas publicamente nos canais oficiais de comunicação da Câmara.

Na reunião extraordinária do dia 01 de abril de 2020 os vereadores aprovaram uma resolução que prevê a realização das reuniões ordinárias, com supressão da Tribuna Livre. Entretanto, ficou definido que o presidente poderá remarcar ou cancelar as sessões, caso seja necessário, especialmente por questões relacionadas à pandemia.

O presidente determinou a compra de

máscaras e álcool em gel para atender vereadores e funcionários na realização das reuniões. Também autorizou, quando possível, a realização de teletrabalho dos servidores. Os vereadores e o público em geral poderão se contatar com os servidores pelo e-mail: camara@camaracarmopolis.mg.gov.br

Os parlamentares que identificarem sintomas de contaminação pela Covid-19 deverão se afastar de suas atividades imediatamente e comunicar o fato à presidência. Consideram-se sintomas de contaminação a apresentação de febre, tosse seca, dor de garganta, mialgia, cefaleia, prostração, dificuldade para respirar e batimento das asas nasais.

Ficam consideradas

justificadas as ausências às reuniões de comissões e sessões plenárias de vereadores com idade superior a sessenta anos, imunodeprimidos ou portadores de doenças crônicas que compõem risco de aumento de mortalidade por Covid-19. As condições de saúde serão comunicadas à presidência, por autodeclaração dos interessados.

Os prazos dispostos no Regimento Interno poderão ser relativizados pela presidência, em caso de necessidade ou quando o interesse público exigir.

Os atos foram assinados pelo presidente Antônio Pinto de Vasconcelos (PSD), vice-presidente Marcelo de Freitas dos Reis (DEM); secretário Gilberto Arnaldo de Freitas - Betinho (PSD) e tesoureiro Célio Roberto Azevedo (PSD).

Vereador pede votação do Plano de Mobilidade Urbana

“Está na hora da Câmara aprovar o Plano de Mobilidade Urbana”. A declaração é do vereador Dirceu da Silva (PSD) e foi feita durante a sessão legislativa ordinária realizada no dia 16 de março de 2020.

O parlamentar citou como exemplo a situação dos quebra-molas da cidade, muitos aguardando para serem instalados, gerando problemas que se acumulam. Dirceu também citou o problema do estacionamento para caminhões que fazem transportes urbanos, cujo local foi mais uma vez alterado.

Para ele, o trânsito precisa ser alterado no todo e não apenas para uma determinada classe. Lembrou que o local anterior havia sido negociado publicamente com os caminhoneiros e não deveria ter sido alterado, pois isso não vai resolver os problemas de trânsito da cidade, além de criar um novo problema para os caminhoneiros, que foram deslocados para um ponto mais distante, dificultando seus negócios. Dirceu lembrou que se trata de profissionais que precisam trabalhar para sustentar suas famílias.

Ainda sobre o Plano de Mobilidade Urbana, o líder do governo no plenário, vereador Geraldo Lucas (PV), esclareceu que um dos artigos do projeto prevê a criação da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana ou um departamento de trânsito, além de outra espécie de administração. O dispositivo vai servir para que todos os vereadores possam exercer uma cobrança mais intensa do gestor, passando a ser um serviço mais técnico, profissional e não mais voluntário.

Ruas de Carmópolis apresentam problemas de manutenção

Todas as ruas de Carmópolis de Minas apresentam problemas de manutenção. Foi o que afirmou o vice-presidente da Câmara, Marcelo de Freitas dos Reis (DEM), durante a sessão legislativa ordinária realizada no dia 02 de março de 2020. Marcelo revelou que estava compondo um relatório, com fotografias e informações, para mostrar os problemas de forma mais clara e real.

O vereador disse que é preciso resolver os problemas de ruas dos bairros Santo Antônio, Jardim Boa Vista, Aparecida, Fátima, Amaral e Graminha. Narrou que em muitas ruas o asfalto mais antigo está se acabando e que a função do vereador é cobrar ações efetivas do Poder Executivo. E pediu encarecidamente ao prefeito que promova as obras de manutenção.

Relatório de CPI pede intervenção na Santa Casa

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) formada para investigar possíveis irregularidades cometidas no âmbito da Santa Casa de Misericórdia Nossa Senhora do Carmo (Hospital de Carmópolis de Minas), concluiu seus trabalhos. O relatório final foi apresentado aos vereadores e à população carmopolitana pelo presidente da CPI, vereador Marcelo de Freitas dos Reis (DEM), durante a sessão ordinária do Poder Legislativo realizada no dia 23 de março de 2020.

De acordo com Marcelo, a Comissão procurou fazer um trabalho transparente, sem tentar prejudicar nenhum dos lados. Foram ouvidas várias testemunhas, realizadas várias reuniões, visitas à Santa Casa e análises contábeis de toda a documentação. Marcelo considerou o trabalho como bem feito e muito bem orientado pela Assessoria Jurídica.

De acordo com a explanação, o que foi detectado não difere do que já foi divulgado pela imprensa. A Comissão concluiu que a

entidade é vítima de má gestão, devidamente comprovada por meio de documentos. Como exemplo de fato comprovado constante no relatório, Marcelo revelou que o administrador do hospital recebe indevidamente mais de um salário mínimo de insalubridade por mês e que a instituição realizou uma apropriação indébita de mais de um milhão de reais, relativos a Imposto de Renda, Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e INSS recolhidos dos funcionários e não repassados aos cofres da União. Também a contabilidade da Santa Casa deixa dúvidas, pois de acordo com as análises técnicas, utiliza um modelo que não seria o correto para esse tipo de instituição.

Diante das irregularidades, a CPI decidiu encaminhar o relatório ao Ministério Público para as devidas providências, solicitando uma intervenção no hospital de Carmópolis, uma vez que a CPI somente investiga, não tendo autoridade para proceder a julgamentos.



Volney Henrique

Audiência da CPI: relatório mostrou necessidade de intervenção.

Casa UP ganha título de utilidade pública

Por proposição do vereador Marcelo de Freitas dos Reis (DEM), o Poder Legislativo de Carmópolis de Minas outorgou à Associação Casa Up, o título de utilidade pública municipal. De acordo com o proponente, trata-se de uma instituição sem fins lucrativos. Dentre os seus objetivos estatutários está o de capacitar e desenvolver jovens e adolescentes aos seus potenciais máximos. Recebendo esse título, a Associação terá condições legais de receber subvenções do município para manutenção de suas atividades e ainda recursos do Estado.

Em sua justificativa argumentou Marcelo que a Casa Up é uma instituição sem fins lucrativos. O projeto conta com o oferecimento de cursos - manicure, canto, culinária em geral, artesanato, transplântio, a u t o m a q u i a g e m , cabeleireiro, eletricista, primeiros socorros, palestras e workshops, que promovem a capacitação do adolescente, transmitindo a ele o conhecimento necessário para facilitar seu dia a dia, bem como deixando-o apto a ingressar no mercado de trabalho, seja em uma empresa ou como empreendedor.

Marcelo afirmou que



a instituição é um sonho idealizado e plantado no coração do pastor Tiãozinho e de sua esposa Débora Lima, que cultivaram em seus corações o desejo de fazer a diferença em Carmópolis de Minas e região, a começar por uma mudança de vida dos jovens e adolescentes, que são o presente e o futuro do país.

A Casa UP conta com uma equipe de voluntários e colaboradores, para que tudo aconteça e seja realizado da melhor forma para atender a população. “Sem dúvidas, esse é um projeto que vem dando muitos resultados positivos e esperamos que cada vez mais adolescentes possam ter a oportunidade de passar pela Casa UP e saírem mais capacitados para alcançar lugares altos”, argumentou

o proponente.

Falando durante a sessão ordinária da Câmara realizada no dia 09 de março de 2020, Marcelo agradeceu aos seus colegas a aprovação da matéria e grifou a relevância do trabalho social desenvolvido pela entidade, dando alívio e trazendo ensinamentos a pessoas que estejam sofrendo com problemas de drogas. Fundada há apenas um ano, a instituição adquiriu credibilidade, tendo já vários parceiros, entre eles empresários e profissionais liberais.

Geraldo Lucas (PV) – líder do governo no plenário, parabenizou o autor do projeto pela iniciativa, bem como os pastores, que a seu ver desenvolvem um

trabalho extraordinário em Carmópolis, trabalhando a mentalidade dos jovens, ensinando uma profissão e tirando-os do mundo das drogas.

Onaldo José dos Santos (PSDB) reforçou os argumentos apresentados por Marcelo e endossados por Geraldo Lucas, destacando o trabalho dos pastores, sendo realmente importante essa ação com os jovens.

Gilberto Arnaldo de Freitas - Betinho (PSD) também considerou o projeto como de grande importância para Carmópolis, mantendo os jovens longe das drogas e bem mais próximos de bons hábitos. Betinho também destacou o trabalho dos pastores e por isso aplaudiu a iniciativa.

Tribuna Livre

Transporte escolar é problema na zona rural



Volney Henrique

O cidadão Mauro Teixeira dos Santos - *foto acima* - ocupou o espaço dedicado à Tribuna Livre, durante a sessão ordinária da Câmara Municipal de Carmópolis de Minas realizada no dia 16 de março de 2020, para pedir a ajuda dos vereadores no sentido de resolver problemas relacionados ao transporte escolar e estradas municipais.

De acordo com ele, durante o período chuvoso o transporte de alunos dos povoados do Capão e Formiga para o distrito de Bom Jardim das Pedras não estava sendo realizado por conta da precariedade das estradas. Em vista da paralisação, ele pediu providências à secretária da Educação Rosa Maria Teixeira. Terminado esse período, houve caso de alunos aguardando dentro do ônibus por mais de uma hora a chegada do motorista, que não compareceu.

Para ele, de nada adianta um motorista passar num concurso público, se não tem experiência. Neste caso específico, o próprio motorista disse que estava aprendendo a lidar com veículo grande. Mauro questionou a secretária, afirmando que, se as estradas não oferecem segurança, quanto mais um motorista irresponsável.

Ainda sobre as estradas rurais, Mauro afirmou que o povo está sendo enganado, com máquinas prometidas pela Prefeitura e que ainda não chegaram. Citou o estado precário da estrada do distrito do Bom Jardim, que ele avaliou como vergonhoso. Ele também citou o caso de uma moradora que não permite que a patrol faça o serviço de manutenção em frente à sua casa, quando essa é uma decisão exclusiva da autoridade constituída. Pediu, finalmente, para os vereadores encaminharem pedidos para a solução de problemas nas estradas, para que assim os alunos se sintam mais seguros no momento de utilizarem o ônibus da Prefeitura.

Respondendo aos questionamentos, o líder do governo no plenário, vereador Geraldo Lucas (PV) afirmou que se colocava à disposição de Mauro para ir com ele à Secretaria da Educação levar as denúncias e que seja lavrada uma ata na Secretaria, sobre quais denúncias o reclamante faz contra o condutor do ônibus, para que assim possa ser aberto um processo administrativo para apurar os fatos.

Sobre as máquinas motoniveladoras (patrols) o líder noticiou que a Prefeitura dispõe de duas e no momento desenvolve-se o processo de aluguel de outra. Além dessas, o município está para receber uma máquina nova, por intermédio do deputado federal Domingos Sávio (PSDB-MG), perfazendo o total de quatro unidades.

Na opinião do vereador Antônio Gabriel Francisco Rabelo Lara, líder da bancada do PSDB, em caso de constatação de alguma irregularidade no transporte escolar, o melhor é comprovar com fotografias ou lavratura de ocorrência, tendo em vista a seriedade com que deve ser tratado qualquer assunto relacionado a transporte escolar para crianças, pois mesmo que a Secretaria não possa demitir um motorista, ele poderá ser substituído, caso mostre-se inabilitado para determinada linha.

Câmara devolve R\$ 65 mil à Prefeitura para combate ao coronavírus

O presidente do Poder Legislativo de Carmópolis de Minas, vereador Antônio Pinto de Vasconcelos (PSD) devolveu aos cofres da Prefeitura a quantia de R\$ 65 mil da verba legal da Câmara, para combate ao coronavírus. A devolução havia sido pedida pelo prefeito municipal e pela secretária adjunta da Saúde, Andréia Rodrigues. O vereador Marcelo de Freitas dos Reis (DEM) também protocolou ofício requerendo do presidente a mesma providência.

O comunicado sobre a devolução foi feita por Antônio Pinto, durante reunião realizada no dia 26 de março de 2020 com o prefeito Geraldo Antônio da Silva (PSD), da qual também participaram a secretária da Saúde Daniela Garcia e a secretária adjunta Andréia Rodrigues. O encontro foi marcado para tratar de assuntos relacionados às medidas adotadas para combate à Covid-19. Durante a reunião o presidente informou que, de acordo com a solicitação da Secretaria de Saúde e ofício do vice-presidente do Legislativo, estava devolvendo aos cofres públicos a quantia de R\$ 65 mil, para serem utilizados na compra de kits rápidos, para identificação de pessoas que possam estar com coronavírus.

Atualmente os kits são liberados pelo Estado e a amostra coletada deve ser enviada para o laboratório de referência em Belo Horizonte. Devido à alta demanda de



O presidente da Câmara (centro) durante reunião com o prefeito e secretárias.

testes, há uma demora na entrega de resultados. Ainda de acordo com o presidente da Câmara, caso seja necessário, o Legislativo poderá repassar mais recursos para compra de equipamento.

A secretária Daniela agradeceu o apoio constante da Câmara à saúde pública municipal.

A fim de dar transparência ao ato, o presidente comunicou a decisão a todos os vereadores, por meio de ofício circular.